

## Destinação

Torpitude larval, de monera a monera,  
 Impulso a impulso, passo a passo, clima em clima,  
 Do lodo ao céu, da treva ao sol, de baixo acima,  
 Homem, de longe vens!... Detém-te, escuta, espera!...

A fé restaura, o bem renova, a dor sublima.  
 Trabalha, sofre, aprende, ampara, persevera  
 Na construção do amor, por mais rija e severa,  
 Inda que a ingratidão te furte a humana estima!...

Da cruz que te escraviza entre abismos medonhos,  
 Tecerás, vida em vida, as asas de teus sonhos,  
 Gemas, no entanto, agora, em lágrimas submerso.

Hoje, viajor da sombra a caminhar de rastros,  
 Amanhã, rei da luz no domínio dos astros,  
 Partilhando com Deus o Trono do Universo!

MACIEL MONTEIRO

## Deus quer misericórdia

Se confias em Deus, alma querida,  
 Vem com Jesus, do lar, que te resguarda e eleva,  
 Ao vale da aflição onde vagam na sombra  
 Os romeiros da angústia e as vítimas da treva!...  
 Na crença que te nutre, acende a chama  
 Do amor que te desvende, trilha afora,  
 Os convidados d'Ele ao banquete da vida,  
 Os que formam na Terra a multidão que chora.  
 Vamos!... Jesus, à frente, nos precede,  
 Insistindo por nós, de caminho a caminho,  
 E pede proteção ao que segue em penúria,  
 Reconforte a quem vai padecente e sózinho...  
 Aqui, passam em bando, aos impetos do vento,  
 Pequeninos sem fé, sem apoio, sem nome.  
 Que fazem? de onde vêm? aonde vão? ninguém sabe  
 E nem sabe explicar a mágoa que os consome;  
 Ali, geme, sem teto, o doente esquecido,  
 Além, tropeça e cai, sem a escora de alguém,  
 O velhinho largado à vastidão da noite,  
 Que recebe, por leito, a terra de ninguém;  
 Mais adiante, é a viuvez cansada de abandono,

Almas na solidão de torturante espera,  
Implorando socorro ao telheiro vazio,  
A recolher sómente a dor que as dilacera;  
Flagelam-se, mais longe, os tristes companheiros  
Que andaram sem pensar, nas veredas do crime,  
Rogando leve olhar de bondade e esperança,  
Numa frase de paz que os restaure e reanime!...  
Ante os erros que encontres, não censures  
Nem te queixes... Trabalha, alma querida!...  
Deus quer misericórdia!... Ama, serve, abençoa  
E Deus te susterá nas provações da vida.  
Vem como és e auxilia quanto possas,  
Não clames pelo Céu, sonhando em vão!...  
Nosso Senhor te aguarda tão-sómente,  
Traze teu coração!...

MARIA DOLORES

45

### Ascensão

Segue sem repousar, gemendo embora,  
Sob a nuvem de fel que se agiganta;  
Nossa dor é a subida áspera e santa,  
Em que a Mão do Senhor nos aprimora.

Serve no espinheiral... Padece e chora...  
Mas entesoura a fé que vibra e canta.  
Em pleno charco, o lírio se levanta  
E, além da escuridão, renasce a aurora.

Agradece a aflição que te sepulta  
Nas ansiedades da batalha oculta,  
Em que o gládio de pranto te domina...

Bendize a sarça que te dilacera  
E encontrará a Eterna Primavera  
No Lar Celeste da União Divina.

VALLADO ROSAS